

# CONJECTURA

*filosofia e educação*

# CONJECTURA

*filosofia e educação*

## **Fundação Universidade de Caxias Do Sul**

*Presidente:*

José Quadros dos Santos

## **Universidade de Caxias Do Sul**

*Reitor:*

Evaldo Antonio Kuiava

*Vice-Reitor:*

Odacir Deonísio Graciolli

*Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:*

Juliano Rodrigues Gimenez

*Pró-Reitora Acadêmica:*

Flávia Fernanda Costa

*Chefe de Gabinete:*

Gelson Leonardo Rech

*Coordenadora da Educus:*

Simone Córte Real Barbieri

## **Conselho Editorial Da Educus**

Adir Ubaldo Rech (UCS)  
Asdrubal Falavigna (UCS) – presidente

Cleide Calgaro (UCS)  
Gelson Leonardo Rech (UCS)

Jayme Paviani (UCS)  
Juliano Rodrigues Gimenez (UCS)

Nilda Stecanela (UCS)  
Simone Córte Real Barbieri (UCS)

Terciane Ângela Luchese (UCS)  
Vania Elisabete Schneider (UCS)

## **Comitê Editorial**

Alberto Barausse

*Università degli Studi del Molise/Itália*

Alejandro González-Varas Ibáñez  
*Universidad de Zaragoza/Espanha*

Alexandra Aragão  
*Universidade de Coimbra/Portugal*

Joaquim Pintassilgo  
*Universidade de Lisboa/Portugal*

Jorge Isaac Torres Manrique  
*Escuela Interdisciplinar de Derechos Fundamentales  
Praeeminentia Iustitia/Peru*

Juan Emmerich  
*Universidad Nacional de La Plata/Argentina*

Ludmilson A Britta Mendes  
*Universidade Federal de Sergipe/Brasil*

Margarita Sgró  
*Universidad Nacional del Centro/Argentina*

Nathália Cristine Viecelli  
*Chalmers University of Technology/Suécia*

Tristan McCowan  
*University of London/Inglaterra*

## **Editores**

Dr. Everaldo Cescon  
Dr. Evaldo Antrônio Kuiava  
Dra. Nilda Stecanela

## **Conselho Editorial Nacional**

Dra. Cynthia Greive Veiga  
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG  
Dr. José Gonçalves Gondra  
Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ  
Dra. Maria Teresa Santos Cunha  
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC  
Dra. Vânia Beatriz Merlotti Herédia  
Universidade de Caxias do Sul – UCS  
Dra. Nadja Mara Amibília Hermann  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS  
Dr. Marcelo F. de Aquino  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos  
Dr. Luiz Carlos Bombassaro  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS  
Dr. João Carlos Brum Torres Universidade de Caxias do Sul – UCS  
Dr. Jayme Paviani  
Universidade de Caxias do Sul – UCS  
Dr. Paulo César Nodari  
Universidade de Caxias do Sul – UCS  
Dr. Ricardo Timm de Souza  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS  
Dr. Jaime Giolo  
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  
Dra. Nilda Stecanela  
Universidade de Caxias do Sul – UCS  
Dr. Idalgo José Sangalli  
Universidade de Caxias do Sul – UCS  
Dra. Giselle Cristina Martins Real  
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD  
Dra. Anete Abramowicz  
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar  
Dra. Maria Aparecida Paiva Soares dos Santos  
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG  
Dra. Sílvia Maria Fávero Arend  
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

## **Corpo Editorial Internacional**

Dr. Carlos Miguel Gómez  
Universidad del Rosario Bogotá – Colômbia  
Dr. Gregório Piaia  
Università di Padova – Pádua – Itália  
Dra. Nadja Acioły-Régnier  
Institut Universitaire de Formation des Maîtres Lyon – França  
Dr. Jean-Claude Régnier  
Université Lumière Lyon II – Lyon – França  
Dr. Dorando Michelini  
Universidad Nacional de Río Cuarto Córdoba – Argentina  
Dr. Pedro Moura Ferreira  
Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal  
Dr. Jesús Manuel Araiza  
Centro de Investigación y Docencia en Humanidades del Estado de Morales Cuernavaca – México  
Dr. Pedro Manuel dos Santos Alves  
Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal  
Dra. Sofia Miguens  
Universidade de Porto – Porto – Portugal

# CONJECTURA

*filosofia e educação*

Dossiê  
A leitura pelo olhar do cotidiano



ISSN: 2178-4612

Conjectura	Caxias do Sul	Dossiê
------------	---------------	--------

© dos organizadores

**Revisão:** Germano Weirich

**Editoração:** Ana Carolina Marques Ramos e João Paulo Rates Rippel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Caxias do Sul  
UCS - BICE - Processamento Técnico

C751 Conjectura : filosofia e educação [recurso eletrônico] / Universidade de Caxias do Sul. – Vol. 7, n. 1 (jan./dez. 2002)- . – Dados eletrônicos. – Caxias do Sul, RS : EDUCS, 2022- .

Vol. 27 - Dossiê Conjectura - A leitura pelo olhar do cotidiano. Quadrimestral.

Continuação de: Conjectura : revista de filosofia.

Modo de acesso: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>>.

ISSN on-line 2178-4612

1. Pesquisa científica. 2. Filosofia. 3. Educação. I. Universidade de Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 001.891

Índice para o catálogo sistemático:

1. Pesquisa científica	001.891
2. Filosofia	1
3. Educação	37

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária  
Carolina Meirelles Meroni – CRB 10/2187



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul  
Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – Bairro Petrópolis – CEP 95070-560 –  
Caxias do Sul – RS – Brasil  
Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil  
Telefone/Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR (54) 3218  
2197  
Home Page: [www.ucs.br](http://www.ucs.br) – E-mail: [educs@ucs.br](mailto:educs@ucs.br)

# CONJECTURA

*filosofia e educação*

---

**Revista Conjectura: filosofia e educação**

ISSN 0103-1457 e ISSN 2178-4612 (revista online)

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>

[revista.conjectura@hotmail.com](mailto:revista.conjectura@hotmail.com)

## INFORMAÇÕES BÁSICAS

A revista Conjectura: filosofia e educação é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Centro de Filosofia e Educação, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Disponível online, vem divulgando, desde 1992, pesquisas relativas aos problemas centrais da Filosofia e da Educação, incluindo interrogações interdisciplinares que busquem esclarecer a relação entre a prática educativa e questionamentos filosóficos. A revista é multilíngue e publica trabalhos em português, espanhol, francês, inglês, italiano e alemão, na forma de artigos inéditos, mas também poderão ser publicados documentos inéditos, resenhas críticas, debates, traduções, notas relativas a eventos e anúncios de revistas científicas da área. Os trabalhos são submetidos à apreciação da Comissão Editorial e encaminhados a dois avaliadores ad hoc para parecer (sistema de duplo cego ou Double Blind Review). A seleção leva em consideração a originalidade, a relevância e a qualidade metodológica e científica. Avalia-se também sua adequação às normas da ABNT.

## MISSÃO

Publicar trabalhos científicos que contribuam para o avanço da pesquisa, especialmente sobre Conceitos fundamentais de ética, Transversalidade da ética e problemas interdisciplinares, História e filosofia da educação e Educação, linguagem e tecnologia.

---

### Indexação Internacional

Clase  
Dialnet  
Doaj  
In Pho  
JRNL  
La Crieé  
Latindex  
Periodica  
Philosopher's Index  
RCAAP  
Redib  
Ulrich's Web  
World Cat

### Indexação Nacional

BBE – Bibliografia Brasileira de  
Educação  
CNEN – Portal LivRe!  
Edubase  
Educa  
IBICT/SEER  
PAI-e  
Periódicos CAPES  
Sumários.org

# Sumário Index

---

## **Apresentação / Presentation**

---

### **Literatura e seus modos de leitura: a mediação literária para estudantes do ensino médio**

*Literature and its modes of reading: the literary mediation for high school students*

Alexandra Santos Pinheiro

João Vitor Oliveira

---

### **O discurso fotográfico entre a doxa e o paradoxo**

*The photographic discourse between the doxa and the paradox*

Maria do Carmo Serén

---

### **Um lugar para a leitura literária em bibliotecas universitárias**

*A place for literary reading in university libraries*

Tatiana Sanches

---

### **Leitura e singularidade biográfica: o caso do editor português Vitor Silva Tavares**

*Reading and biographical singularity: the case of the portuguese publisher Vitor Silva Tavares*

Emanuel Chaves Cameira

---

### **Letramento literário dentro e fora da escola: a recepção de O olho de vidro do meu avô, de Bartolomeu Campos de Queirós**

*Título em inglês (não consta)*

Hércules Tolêdo Corrêa

Rosângela Márcia Magalhães

---

**A leitura literária como prática social na contemporaneidade:  
além do espaço escolar**

*Literary reading as social practice in contemporaneity: beyond  
schoolspace*

Renata Junqueira de Souza

Andréia de Oliveira Alencar Iguma

Grazielli Alves de Lima

---

**Leituras e travessias pelas memórias afetivas e musicais:  
experiências subjetivas**

*Readings and travels through affective and musical memories:  
subjective experiences*

Silvio Roberto Silva Carvalho

---

**Coração: uma leitura secular e sua presença no Brasil**

*Coração: a secular reading and its presence in Brazil*

Eliana Rela

Neiva Senaide Petry Panozzo

Juliane Petry Panozzo Cescon

---

**Modos e práticas leitoras, desafios do digital**

*Reading modes and practices, digital challenges*

Justino Magalhães

## Apresentação do dossiê “A leitura pelo olhar do cotidiano”

Todos lemos a nós e ao mundo à nossa volta para vislumbrar o que somos e onde estamos. Lemos para compreender, ou para começar a compreender. Não podemos deixar de ler. Ler, quase como respirar, é nossa função essencial.

(Alberto Manguel, *Uma história da leitura*)

A leitura é uma ação cognitiva e social que vai sendo construída culturalmente. Práticas de leitura surgiram e caíram no esquecimento com o passar dos tempos. Frente a esse entendimento, surge a pergunta que norteia nosso convite para escrita: como se lê na atualidade?

Neste dossiê o cotidiano é tomado pelo viés metodológico como possibilidade para localizar e interpretar a leitura e suas práticas. Mais especificamente, a temática de estudo sugerida abrange múltiplas possibilidades de a leitura se apresentar no tempo presente, contemplando **leitores, espaços, suportes**.

No caso dos **leitores**, cotejam-se os hábitos de leitura, os processos e os contextos de socialização cotidiana para a leitura (a família, a escola, as bibliotecas, os amigos, a internet...) e as circunstâncias que levam à descoberta do prazer da leitura ou ao desinteresse por ela. As experiências de leitura serão também valorizadas. Como se caracterizam e diferenciam? Como se geram os processos de subjetivação associados às experiências de leitura?

Em relação aos **espaços** e aos **suportes** privilegiados na contemporaneidade, questionaremos a passagem da tradicional arqueologia escolar para aprendizagens informais que frequentemente recorrem às novas tecnologias de comunicação e informação e às plataformas digitais. Entram questões que passam pela inventariação e análise dos espaços de leitura (casa, bibliotecas, escolas, cafés, bancos de jardim) assim como pela identificação e avaliação de diferentes suportes de leitura.

Entendemos que a leitura vai muito além da descodificação de palavras impressas com tinta em papel ou apresentadas numa tela de *smartphone, laptop e tablet*. Os suportes de leitura na atualidade estão sendo reinventados e a análise desse processo será contemplada neste



dossiê. Lemos muito mais do que palavras impressas ou apresentadas em tais suportes. A leitura é tomada em sentido amplo, como anuncia a epígrafe, e meio social é o cenário e o caminho para estudá-la. Para tanto, o dossiê proposto procura cifrar e decifrar os contextos cotidianos de leitura por meio de métodos eleitos pelos proponentes dos estudos a serem apresentados.

Em síntese, a leitura será tomada como um modo de pensar o mundo que projeta o lido na identidade de quem lê. No cotidiano, buscamos rotinas e rupturas associadas a práticas de leitura, seja na vida concreta em escolas, bibliotecas, praças, sindicatos, entre outros, seja por meio de suportes de leitura envolvendo fontes documentais (histórias de vida, memórias, biografias, fontes literárias), registros audiovisuais ou outros. Ao pesquisarmos os tempos, os modos e os lugares de leitura, queremos também questionar a reinvenção do cotidiano quando asfixiado pela própria crise da leitura. Isso posto, cabe-nos apresentar os nove estudos compartilhados generosamente neste dossiê.

“Literatura e seus modos de leitura: a mediação literária para estudantes do Ensino Médio”, de Alexandra Santos Pinheiro e João Vitor Oliveira, abre o conjunto de textos com um estudo que analisa oficinas de leitura com alunos do primeiro ano do Ensino Médio de uma escola pública e uma escola particular da cidade de Dourados/MS (Brasil). A personagem Chapeuzinho Vermelho é reconfigurada nas discussões promovidas nas oficinas e tratadas no artigo por meio do conceito de mediação de leitura.

Do Mato Grosso do Sul, vamos para Portugal conhecer o pensamento da professora Maria do Carmo Serén, expresso no artigo “O discurso fotográfico entre a doxa e o paradoxo”. A pesquisadora toma a fotografia como discurso popular e inclui no estudo uma breve informação histórica sobre a autoria das invenções técnicas decisivas na fixação e reprodução da imagem com o objetivo de distinguir a leitura popular da erudita da imagem até o período da atual crise conjuntural, que assiste à passagem das técnicas da fotografia analógica para a digital (numérica).

Ainda de solo português, vem o estudo “Um lugar para a leitura literária em bibliotecas universitárias”, escrito pela bibliotecária Tatiana Sanches, que, por um lado, reflete sobre as práticas de leitura

no seio da biblioteca universitária, descrevendo e explicando as diversas possibilidades e a sua ligação com o propósito da formação universitária, e, por outro, demonstra como uma atividade de leitura extraletiva na academia pode proporcionar experiências de leitura significativas para os envolvidos.

A leitura pela perspectiva de um leitor/editor português é tratada em “Leitura e singularidade biográfica: o caso do editor português Vitor Silva Tavares”, escrito por Emanuel Chaves Cameira. O artigo procura analisar os primeiros anos (até à adolescência) do processo de construção social do indivíduo-leitor Vitor Silva Tavares (1937-2015), diretor, a partir de 1974, da histórica Casa Editora&etc. e figura marcante do campo da edição literária em Portugal na segunda metade do século XX.

A leitura pela perspectiva da mediação volta a comparecer neste dossiê com o artigo “Letramento literário dentro e fora da escola: a recepção de O olho de vidro do meu avô, de Bartolomeu Campos de Queirós”, de Hércules Tolêdo Corrêa e Rosângela Márcia Magalhães, o qual apresenta reflexões sobre o letramento literário por meio da análise de depoimentos de leitores comuns – a literatura no cotidiano dos indivíduos – e de trechos de artigos científicos sobre a obra – a literatura no campo acadêmico.

“A leitura literária como prática social na contemporaneidade: além do espaço escolar”, escrito por Renata Junqueira de Souza, Andréia de Oliveira Alencar Iguma e Grazielli Alves de Lima, privilegia a prática da leitura, em especial a literária, como possibilidade de uma participação pessoal e social mais crítica. O texto mostra que há um movimento não escolarizado divulgado por amigos, editoras, clubes de livros e bibliotecas, o qual ganhou expressividade nos últimos anos no Brasil e vem se fortalecendo no momento pandêmico em que vivemos.

A leitura é pensada por meio da música por Silvio Roberto Silva Carvalho, no artigo “Leituras e travessias pelas memórias afetivas e musicais: experiências subjetivas”, que trata de experiências leitoras motivadas por canções, memórias autobiográficas e comentários publicados em plataformas digitais. Entre outros tópicos, o estudo narra uma experiência de leitura que inspirou a série de vídeos

Histórias de Maria, em que a canção atua como desveladora de demandas afetivas pessoais.

A leitura do/no presente desloca-se para o passado. O artigo “*Coração*: uma leitura secular e sua presença no Brasil”, produzido por Eliana Relá, Neiva Senaide Petry Panosso e Juliane Petry Panozzo Cescon, analisa a condição leitora na obra *Cuore*, escrita por Edmondo de Amicis, traduzida para o português brasileiro com o título *Coração*. Nesse estudo foram analisados quatro exemplares publicados na metade do século XX no Brasil, buscando-se identificar as relações entre as características de apresentação do livro identificadas nas capas, nas ilustrações e na escolha da linguagem com a prática de leitura.

“Modos e práticas leitoras, desafios do digital”, de Justino Magalhães, encerra o dossiê, recuperando aspectos da leitura em diferentes momentos históricos ao traçar um panorama histórico da aculturação e sociabilidade pela leitura e pela escrita. Assim, o artigo combina elementos da evolução da cultura escrita, do livro e dos modos de ler e estrutura uma sequência de quadros históricos, partindo do ciclo centrado no impresso e no livro que se acentuou com a ilustração – ordem do livro, falar como um livro, aprender pelo livro – até chegar no ciclo atual, de universalização do digital com novos modos de aculturação e comunicação.

Por fim, destacamos a alegria de tornar público o resultado do esforço de vários pesquisadores para apresentar modos de ver a leitura pelo olhar do cotidiano, como anuncia o título deste dossiê. Agradecemos a todos que, de alguma forma, contribuíram para a publicação, desencadeada ainda durante meu período vivido como pesquisadora sênior, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, propiciado por auxílio financeiro concedido pelo Programa de Professor Visitante no Exterior – CAPES/Edital nº 1/2019, processo de seleção 2019 – nº 88881.337358/2019-01, sob orientação do professor José Machado Pais.

**Flávia Brocchetto Ramos**  
**José Machado Pais**  
**Os organizadores**